



**ELETRONUCLEAR**  
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

# Relatório de Gestão

2007

  
Marcelo Gomes  
Gerente de Planejamento Estratégico  
P. O. G.



## ÍNDICE

1 – Identificação .....	3
2 – Responsabilidades Institucionais .....	5
3 – Estratégia de Atuação .....	7
4 – Gestão de Programas e Ações .....	10
5 – Desempenho Operacional.....	25
6 – Previdência Complementar Patrocinada.....	41
7 – Instituições Beneficiadas por Renúncia Fiscal .....	43
8 – Operações de Fundos.....	43
9 – Conteúdos Específicos.....	43
Encerramento.....	43

## ANEXOS

- Anexo A – Demonstrativo de Tomadas de contas especiais
- Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades
- Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo
- Anexo D – Recomendações de órgãos de controle
- Anexo E – Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício
- Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício



## 1. Identificação

### Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Tabela 1

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Eletronuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
<b>Natureza jurídica</b>	Sociedade de Economia mista
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério de Minas e Energia – PE - MME
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	<p>Constituída na forma da autorização contida no Decreto nº 76.803, de 16 de dezembro de 1975, com a finalidade específica de explorar, em nome da União, atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica, nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997 e das Portarias nºs 315, de 31 de julho de 1997, e 184, 185 e 186, de 31 de julho de 1997, respectivamente, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.</p> <p>A atual estrutura organizacional da Empresa foi aprovada pelo Conselho de Administração em sua 166ª Reunião, de 08.04.03, e implementada a partir de 01.06.03. Posteriormente, na 170ª reunião, de 07 de agosto de 2003, o Conselho aprovou a criação da Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente – DG, que foi implementada após a publicação do Estatuto Social (alterado para contemplar cinco diretorias), em 27 de novembro de 2003.</p> <p>O Decreto nº 5.287 (26/11/04) modificou a empresa – transformando-a em concessionária e comercializadora de energia e a portaria da ANEEL nº 320 (03.12.04) definiu a tarifa a ser praticada.</p> <p>Pelo Decreto nº 4.899, de 26/11/03, publicado no DOU de 27/11/03, foi aprovado o Estatuto Social nos termos das deliberações da 61ª e 62ª Assembléias Gerais Extraordinárias da Eletronuclear, realizadas em 16/01/03 e 28/10/03, respectivamente.</p>
<b>CNPJ</b>	42.540.211/0001-67



Nome e código no SIAFI	910847	
Código da UJ titular do relatório	63210	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades - 4 -	
Endereço completo da sede	Rua da Candelária, nº 65, Centro, 2º ao 10º andar e 12º andar – Rio de Janeiro - CEP: 20291-020 – RJ Tel : (21) 2588 7000 – fax : (21) 2588 7200	
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	www.eletronuclear.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Função: 25 – Energia Sub-Função: 752 – Energia Elétrica	
Tipo de atividade	752 – Energia Elétrica	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome: Não se Aplica	Código: Não se Aplica

*Handwritten signature*



## 2. Responsabilidades Institucionais

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária da ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. criada em maio de 1997 a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A e a NUCLEN - Nuclebrás Engenharia S.A. Em 16 de dezembro do mesmo ano o decreto presidencial nº. 76803 aprovou o novo estatuto social da empresa, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

Como tal, a ELETRONUCLEAR opera as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto no município de Angra dos Reis, com capacidade instalada total de 2007 MW, e conta com um efetivo de 2.223 empregados, engajados nos processos de operação e apoio das usinas de Angra 1 e 2, e no projeto e preparação da construção da usina de Angra 3.

Em 2007 a ELETRONUCLEAR alcançou o montante de 12.365.399 MWh de energia bruta gerada, o que representa cerca de 40% do total da energia térmica gerada no país no ano, que foi de 30.975 GWh.

A matriz de geração de energia elétrica brasileira é um caso único no mundo, por ser eminentemente de fonte hidráulica (cerca de 92%); requerendo outras fontes para atender, com confiabilidade, às demandas da sua população. Neste contexto a geração da ELETRONUCLEAR se evidencia como relevante fonte térmica dentro desta matriz, proporcionando parte da complementação necessária.

Em 05/12/2006 a empresa obteve da ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica o reajuste da tarifa de venda de sua energia em 14,79%, passando a R\$113,23 /MWh, valor que vigorou até 4/12/07, quando passou a R\$ 120,35 /MWh.

No contexto mundial, continua a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica por sua característica de não emissora de gases causadores de efeito estufa.

Os empreendimentos da Eletronuclear, integrantes de seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal – PPA 2004-2007, subordinados ao Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e ao Programa 0807– Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio e têm como objetivos atender as necessidades de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional – SIN e dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional, respectivamente.

O Programa 0296 é gerenciado, no Ministério de Minas e Energia, pelo Dr. Ronaldo Schuck, Secretário de Energia Elétrica do MME (email: schuck@mme.gov.br).



## **2.1 Programas e Ações**

As ações dos programas sob responsabilidade da Eletronuclear são as seguintes:

### **2.1.1 Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste.**

- Ação 4477 – Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ).
- Ação 1853 – Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (RJ).
- Ação 6486 – Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).
- Ação 5E88 – Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3

### **2.1.2 Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio**

- Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.
- Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.



### 3. Estratégia de atuação

Em 2007 a Diretoria Executiva aprovou as bases do novo Plano Estratégico da ELETRONUCLEAR, com posterior homologação pelo Conselho de Administração. Foram reformuladas a Visão e Missão da Empresa, além de serem definidos seus Valores e as novas diretrizes Estratégicas:

#### **Missão**

Atender à demanda de eletricidade do Sistema Elétrico Brasileiro, a partir de geração nuclear, com elevados padrões tecnológicos, de segurança, eficiência técnica e econômica e de responsabilidade social e ambiental, com crescente participação da indústria nacional.

#### **Visão**

Ser a empresa nacional de referência na produção de energia elétrica, de fonte nuclear, com capacidade técnica para operar centrais nucleares, desenvolver engenharia de apoio, e incorporar, integrar e gerenciar projetos e processos de implantação de novas centrais, com elevados padrões de segurança, inovação, desempenho empresarial, responsabilidade social e ambiental.

#### **Valores – Compromisso com:**

- **Segurança**, nos processos de tomada de decisão e execução de atividades relacionadas aos processos de geração de energia elétrica de fonte nuclear.
- **Ética**, valorizando a transparência em todas as atividades da Empresa e assegurando operações com responsabilidade social e ambiental, baseados no Código de Ética da Eletronuclear.
- **Cooperação e Senso de Propriedade**, favorecendo sinergia, espírito de liderança, participação compartilhada, diversidade de idéias e troca de informações, responsabilidade pessoal e retorno para os colaboradores.
- **Desenvolvimento Pessoal**, favorecendo a progressão dos colaboradores pela excelência no desempenho pessoal e profissional, através da criatividade, inovação permanente e aprendizado contínuo.
- **Competitividade**, favorecendo o alinhamento de estruturas, processos e pessoas em busca de soluções inovadoras que favoreçam crescimento permanente, aprendizado contínuo e desempenho empresarial competitivo, que agreguem valor aos seus negócios.
- **Responsabilidade social e ambiental**, orientada pelos princípios do **Pacto Global da ONU** relacionados a direitos humanos e do trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental.



## Diretrizes Estratégicas Corporativas

O Plano Estratégico da Eletronuclear incorpora um direcionamento estratégico baseado nas seguintes diretrizes:

1. **Desempenho Empresarial** - Buscar altos padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnico-econômica, alinhando os processos corporativos que geram resultados para sustentação operacional e ampliando a atual capacidade, com foco inicial centrado na melhoria do desempenho de Angra 1 e 2.
2. **Segurança** - aplicar programas e processos de tal forma que a segurança nuclear e industrial das usinas, de seus colaboradores e da população em geral, seja compatível com os melhores padrões internacionais.
3. **Gestão de Pessoas** - Assegurar condições para desenvolvimento permanente e aprendizado contínuo de seu pessoal, o desempenho adequado, reconhecimento, progressão na carreira e retenção de seus colaboradores, em níveis compatíveis com as necessidades de desempenho e crescimento da Empresa.
4. **Responsabilidade** - Assegurar, em suas atividades, os princípios da responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, preservação e conservação do meio ambiente, gestão de rejeitos e melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das centrais.
5. **Posicionamento Setorial** - Promover o processo de ampliação da geração nucleoeletrônica e de proposições relativas à sua cadeia produtiva, e garantir atuação como Empresa líder.
6. **Crescimento Contínuo** - Ampliar a capacidade de geração, do desenvolvimento de engenharia de apoio, incorporação, integração e gerenciamento de projetos e processos de implantação de novas centrais nucleares, inclusive em parceria com outras empresas, e tendo como marco inicial a usina de Angra 3.

Estas formulações foram detalhadas em grupos de trabalho, que estabeleceram metas e objetivos para um horizonte de 10 anos.

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Sustentabilidade Sócio-Ambiental**- O ano de 2007 marcou o retorno da ELETROBRÁS ao rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da BOVESPA. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, teve importante destaque nesse processo em vista de suas ações de inserção social.
- **Programa de Equidade** – No contexto das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da Eletronuclear, criado em 2005 em conformidade com as





diretrizes do “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, a empresa assinou em novembro com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o novo Termo de Compromisso de Adesão ao Programa Pró-Eqüidade de Gênero 2ª Edição, comprometendo-se a continuar a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade. A ELETRONUCLEAR é detentora do Selo Pró-Eqüidade de Gênero concedido pela referida Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho na 1ª edição do programa.

- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações** - No ano de 2007 deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional de Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela Wano – World Association of Nuclear Operators e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica
- **Projeto SOX** - No primeiro semestre de 2005, a Eletrobrás iniciou o processo de adequação às normas exigidas na Lei Sarbanes-Oxley de 2002. A adequação a esta Lei representa uma condição essencial para que a Eletrobrás passe do atual patamar ADR, nível 1, onde opera desde 1995, para o ADR nível 2, na Bolsa de Valores de Nova York. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, também está sujeita a essas normas. Ao longo de 2007 a ELETRONUCLEAR revisou seus processos e documentos e recebeu uma Auditoria Externa que realizou os testes que culminaram com a pré-certificação SOX na empresa. Em 2008 a Eletronuclear realizará nova auditoria e iniciará a revisão dos controles dos processos em função da atualização da versão de seu Sistema de Gestão Empresarial (ERP).
- **Fórum Nacional de Gestão da Ética das Empresas Estatais** – Considerando a Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos, a Convenção sobre Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, da Organização das Nações Unidas e às diretrizes da Comissão de Ética Pública do Poder Executivo Federal – CEP, a ELETRONUCLEAR assinou em 21/05/2007, juntamente com 13 outras empresas estatais de grande porte, o convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo central deste termo é “O Desenvolvimento e Fortalecimento dos Princípios Governamentais e Empresariais de Gestão da Ética, visando aprimorar o Relacionamento das Empresas Estatais com seus Diversos Públicos e com a Sociedade em Geral”.



## 4. Gestão de programas e ações

### 4.1 Programas

Os empreendimentos da Eletronuclear, integrantes de seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal – PPA 2004-2007, subordinados ao Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e ao Programa 0807– Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio e têm como objetivos atender as necessidades de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional – SIN e dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional, respectivamente.

#### 4.1.1. Programa 0296 – Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

##### 4.1.1.1 Dados Gerais

*Tabela 2 – Dada gerais do programa*

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Atender as necessidades de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e exportar os excedentes para as demais regiões do Sistema Interligado Nacional – SIN.
<b>Gerente do programa</b>	Dr. Ronaldo Schuck, Secretário de Energia Elétrica do MME
<b>Gerente executivo</b>	N.D.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Capacidade total instalada de geração de Energia Elétrica expressa em MW, no ano
<b>Público - alvo (beneficiários)</b>	Consumidores de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste



#### 4.1.1.2 Principais Ações do Programa

As ações sob responsabilidade da Eletronuclear são as seguintes:

##### **Ação 4477 – Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ).**

###### Objetivo Específico:

Esta ação tem por finalidade preservar a capacidade de produção das usinas de Angra 1 e Angra 2, dentro dos padrões de qualidade e de segurança requeridos, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda de energia elétrica, bem como o atendimento aos processos de licenciamento e o correto tratamento e acondicionamento dos rejeitos delas provenientes.

Adicionalmente, inclui atividades visando o aumento da capacidade de produção, a implementação de melhorias operacionais das usinas e o suporte das atividades de infraestrutura e de apoio à operação, assim como o desenvolvimento de atividades de carácter sócio-ambiental, que propiciem a equilibrada inserção regional dos empreendimentos.

###### Descrição:

As atividades requeridas para o cumprimento desta ação são de natureza contínua, durante toda a vida útil das usinas, e incluem: análise do desempenho operacional das usinas e avaliação de necessidades de troca de equipamentos; realização de projetos de otimizações; aquisições de bens e serviços correlacionados à manutenção das condições operacionais das usinas; disponibilização de instalações adequadas para a deposição de rejeitos radioativos; aquisição de equipamentos e instalações para suprir a infra-estrutura de apoio à operação e as demandas provenientes dos processos de licenciamento; e a aquisição de simulador para treinamento de operadores de Angra 1.

###### Principais Beneficiários:

- Manutenção da oferta de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional pelo complexo de geração de energia termonuclear de Angra dos Reis;
- Impacto positivo sobre a macro região de Angra dos Reis causado por atividades de carácter sócio-ambiental, continuamente desenvolvidas pela empresa, capazes de assegurar a inserção regional harmoniosa e a aceitação pública de seus empreendimentos.



### **Ação 1853 – Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (RJ).**

#### **Objetivo Específico:**

A substituição dos Geradores de Vapor – GV's de Angra 1 tem por objetivo eliminar os elevados custos de manutenção da usina, devido ao envelhecimento gradativo destes componentes; aumentar a sua disponibilidade operacional e, futuramente, possibilitar a obtenção de licença para a extensão da vida útil da usina e aumentar a sua disponibilidade operacional. Adicionalmente, trata-se de compromisso assumido pela empresa junto ao Ministério Público Federal e órgãos de licenciamento ambiental e nuclear.

#### **Descrição:**

O empreendimento da substituição dos GV's inclui a aquisição dos novos equipamentos, através de licitação internacional, vencida pela empresa francesa AREVA NP GmbH, com a sua fabricação na NUCLEP, em Itaguaí – RJ; licitação internacional e contratação dos serviços para a substituição dos GV's, vencida pela empresa norte-americana WESTINGHOUSE ELECTRIC COMPANY LLC, contemplando a participação de empresas nacionais; licitação nacional e contratação dos serviços de construção do depósito inicial para armazenamento dos equipamentos originais removidos; contratação da WESTINGHOUSE ELECTRIC COMPANY LLC para execução de serviços de análise de segurança e de apoio aos processos de contratação e de licenciamento nuclear e ambiental, além da obtenção das licenças necessárias à realização desta troca.

#### **Principais Beneficiários:**

- Manutenção da oferta de energia elétrica, produzida por Angra 1, ao Sistema Interligado Nacional;
- Cumprimento de compromisso assumido pela Eletronuclear perante o Ministério Público Federal e órgãos de licenciamento ambiental e nuclear.

### **Ação 6486 – Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).**

#### **Objetivo Específico:**

Armazenamento e preservação dos equipamentos já fornecidos e a conservação do canteiro de obras de forma a permitir a retomada da construção da usina de Angra3 tão logo a autorização governamental seja expedida.



Descrição:

A implementação de Angra 3 requer o equacionamento de fontes de recursos em moedas nacional e estrangeira, prevendo-se que até a consolidação de um modelo de engenharia financeira, deverão as atividades do empreendimento estar concentradas nos seguintes itens: armazenamento e preservação dos equipamentos já adquiridos; conservação das instalações do canteiro de obras e do local da usina; gerenciamento dos contratos existentes; manutenção das equipes técnicas; atualização dos estudos de viabilidade técnico-econômica; planejamento e execução das medidas preliminares, constantes das Resoluções do CNPE – Conselho Nacional de Política Energética a respeito da retomada do empreendimento.

Principais Beneficiários:

- Ampliação da oferta de energia elétrica, em cerca de 11.000 GWh/ano, para o Sistema Interligado Nacional;
- Aumento da confiabilidade no atendimento à Área Rio (estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo);
- Agregação de consistência econômica ao ciclo do combustível nuclear no país, com efeito amplificador sobre as demais empresas integrantes do Programa Nuclear Brasileiro;
- Impactos positivos, de caráter econômico, sócio-ambiental e cultural, sobre a macro-região de Angra dos Reis.

**Ação 5E88 – Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3**

Objetivo Específico:

Ampliar a oferta de energia elétrica em cerca de 11.000 GWh/ano para o sistema interligado nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada Área Rio (Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo), garantindo a consistência econômica do ciclo de combustível nuclear e com impacto positivo sobre a macro região de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico e sócio-ambiental.

Descrição:

Construção da Usina Termonuclear de Angra III, englobando as etapas de projeto, obtenção de licenças, atividades preparatórias, aquisição de equipamentos, montagem e comissionamento.



#### Principais Beneficiários:

- Ampliação da oferta de energia elétrica, em cerca de 11.000 GWh/ano, para o Sistema Interligado Nacional;
- Aumento da confiabilidade no atendimento à Área Rio (estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo);
- Agregação de consistência econômica ao ciclo do combustível nuclear no país, com efeito amplificador sobre as demais empresas integrantes do Programa Nuclear Brasileiro;
- Impactos positivos, de caráter econômico, sócio-ambiental e cultural, sobre a macro-região de Angra dos Reis.

#### 4.1.1.3 Gestão das Ações

##### 4.1.1.3.1 Ação 4477 – Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ).

##### 4.1.1.3.1.1 – Dados Gerais

*Tabela 3 – Dados gerais da ação*

Tipo	Atividade
Finalidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esta ação tem por finalidade preservar a capacidade de produção das usinas de Angra 1 e Angra 2, dentro dos padrões de qualidade e de segurança requeridos, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda de energia elétrica, bem como o atendimento aos processos de licenciamento e o correto tratamento e acondicionamento dos rejeitos delas provenientes.</li><li>• Adicionalmente, inclui atividades visando o aumento da capacidade de produção, a implementação de melhorias operacionais das usinas e o suporte das atividades de infra-estrutura e de apoio à operação, assim como o desenvolvimento de atividades de caráter sócio-ambiental, que propiciem a equilibrada inserção regional dos empreendimentos.</li></ul>



Descrição	<ul style="list-style-type: none"><li>As atividades requeridas para o cumprimento desta ação são de natureza contínua, durante toda a vida útil das usinas, e incluem: análise do desempenho operacional das usinas e avaliação de necessidades de troca de equipamentos; realização de projetos de otimizações; aquisições de bens e serviços correlacionados à manutenção das condições operacionais das usinas; disponibilização de instalações adequadas para a deposição de rejeitos radioativos; aquisição de equipamentos e instalações para suprir a infra-estrutura de apoio à operação e as demandas provenientes dos processos de licenciamento; e a aquisição de simulador para treinamento de operadores de Angra 1.</li></ul>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.
Unidades executoras	Diretoria de Operação – DO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Operação – DO.
Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes Da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Operação – DO.

#### 4.1.1.3.1.2 – Resultados

A produção das Usinas de Angra 1 e 2 foi de 12.365.399 MWh de energia bruta.

#### Principais manutenções realizadas:

##### Angra 1

No início do ano foi programada a **Parada 1P14a** para identificação e substituição de elementos combustíveis que apresentavam sinais de falha. A unidade foi desligada no dia 12 de janeiro retornando ao Sistema Interligado em 04 de março.

- Efetuada no período de 02 de junho a 03 de agosto a **Parada 1P15** para reabastecimento do reator, bem como testes e manutenções que requerem a unidade na condição de desligada fria. Dentre estas atividades, as seguintes merecem destaque:



- Inspeção da cabeça do vaso do reator;
- Teste utilizando gás hélio e conseqüente tamponamento de tubos dos geradores de vapor;
- Levantamento de dados de campo visando a troca dos geradores de vapor;
- Identificação e troca do elemento combustível falhado.

## Angra 2

- Entre 17 de março e 22 de abril a unidade foi desligada para a realização da **Parada 2P5**, programada para reabastecimento e manutenções. Inicialmente prevista para 30 dias, o cronograma foi estendido em 6 dias para substituição do motor da bomba de refrigeração do reator que apresentou problemas no dispositivo antirotacional no retorno da unidade. Além da parada programada 2P5, a unidade foi desligada em três outras ocasiões:
- De 11 a 18 de maio para pesquisa das causas da elevação da concentração de gases no óleo isolante do transformador principal fase B ;
- De 19 a 21 de dezembro para pesquisa e reparo de “ponto quente” na bucha de alta do transformador principal fase A e
- De 29 a 31 de dezembro para troca do selo da bomba de refrigeração do reator.

### 4.1.1.3.2 Ação 1853 – Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (RJ).

#### 4.1.1.3.2.1 – Dados Gerais

Tabela 4 – Dados gerais da ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Substituir os geradores de vapor-GVs de Angra I para eliminar elevados custos de manutenção da usina, devido ao envelhecimento gradativo destes componentes; possibilitar a obtenção de licença para a extensão da vida útil da usina e aumentar a sua disponibilidade operacional. adicionalmente, trata-se de compromisso assumido pela empresa junto ao Ministério Público Federal e órgãos de licenciamento ambiental e nuclear.





Descrição	O processo da troca dos GVs incluirá: a aquisição dos novos equipamentos, através de licitação internacional, com a sua fabricação na Nuclep, em Itaguaí - RJ; licitação e contratação dos serviços para a substituição dos GVs, contemplando a participação de empresas nacionais; construção do depósito para armazenamento dos equipamentos retirados; contratação de consultorias para a realização de serviços de análise de segurança e de apoio aos processos de contratação e de licenciamento nuclear e ambiental, além da obtenção das licenças necessárias à realização desta troca.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.
Unidades executoras	Diretoria de Operação – DO.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Operação – DO. e Diretoria Técnica – DT.
Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Operação – DO. e Diretoria Técnica – DT.

#### 4.1.1.3.2.2 - Resultados

Apesar de todos os esforços e dispêndios demandados para a continuidade operacional de seus geradores de vapor, a produção de Angra 1 foi decrescente nos últimos três anos. Isso demonstra ser imprescindível a substituição desses componentes. Esse será, sem dúvida, o grande desafio para 2008 para que Angra 1 retorne ao nível de excelência de desempenho.

#### Status da Substituição dos GV's

Parada TO1 (1P15A) - início programado para 16/02/2008  
Parada Troca (1P16) - início programado para 26/09/2008  
Substituição dos GV's - início programado para 08/10/2008  
Entrega dos GV's está prevista para 23/08/2008

#### Aquisição dos GV's

Progresso físico: 90%  
Progresso financeiro: 90,5%  
Progresso da fabricação: 90%

#### Depósito Inicial dos GV's

Início da concretagem da laje de piso continua pendente pela CNEN  
A estimativa de liberação do DIGV para operação é de 22/01/08.



## Licenciamento Nuclear

Contratada a empresa responsável pela implementação das revisões do FSAR. A estimativa de envio à CNEN é até 26/01/2008  
Deverá ser enviado até janeiro/2008 o Plano de Proteção Radiológica.

## Licenciamento Ambiental

Encaminhado o cronograma físico-financeiro do DIGV ao IBAMA.

### 4.1.1.3.3 Ação 6486 – Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).

#### 4.1.1.3.3.1 – Dados Gerais

Tabela 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar a oferta de energia elétrica, em cerca de 11000 GWh/ano, para o sistema interligado Nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada área Rio (estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo), viabilizando economicamente o ciclo do combustível nuclear no país e com impacto positivo sobre a macro região de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico, sócio-ambiental e cultural.
Descrição	A implementação de Angra III requer o equacionamento de fontes de recursos em moeda nacional e estrangeira, prevendo-se que, até a consolidação de um modelo de engenharia financeira, que contemple inclusive a parceria com agentes privados, deverão as atividades do empreendimento estar concentradas nos seguintes itens: armazenamento e preservação dos equipamentos já adquiridos; conservação do site; gerenciamento dos contratos existentes; manutenção das equipes técnicas; atualização dos estudos de viabilidade técnico-econômica; planejamento e execução das medidas preliminares, constantes das Resoluções do CNPE, a respeito da retomada do empreendimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.
Unidades executoras	Diretoria Técnica – DT.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria Técnica – DT.

*Handwritten signature*



Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria Técnica – DT.

#### 4.1.1.3.3.2 – Resultados

Empreendimento na condição de Obra Paralisada, a ação não registra acréscimo em seu progresso físico.

Em se tratando de Programa de Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos, as realizações restringiram-se à continuidade das atividades de manutenção e preservação de instalações e equipamentos já adquiridos; ao pagamento de seguros e inspeções de armazenagem; ao desenvolvimento de estudos complementares com vistas ao processo de apreciação da retomada do empreendimento; estudos necessários ao licenciamento nuclear e ambiental, estruturação do planejamento e avaliações técnico-comerciais para definição do escopo e dos requisitos técnicos para serviços e suprimentos necessários ao empreendimento, aquisição de softwares e equipamentos específicos e à remuneração de pessoal próprio, associados a estas tarefas. Foi concluída, em dezembro, a execução das atividades de obras civis ligadas ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas –PRAD.

Os valores alocados na LOA, destinados à manutenção do canteiro e à preservação dos equipamentos, são acompanhados do ponto-de-vista de sua realização orçamentária.

#### Metas financeiras:

Original: R\$ 128.017.268,00

Realizado 2007: R\$ 98.621.539,00

Saldo no exercício: R\$ 29.395.729,00



#### 4.1.1.3.4 Ação 5E88 – Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).

##### 4.1.1.3.4.1 – Dados Gerais

Tabela 6 – Dados gerais da ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar a oferta de energia elétrica em cerca de 11.000 GWh/ano para o sistema interligado nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada Área Rio (Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo), garantindo a consistência econômica do ciclo de combustível nuclear e com impacto positivo sobre a macro região de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico e sócio-ambiental.
Descrição	Construção da Usina Termonuclear de Angra III, englobando as etapas de projeto, obtenção de licenças, atividades preparatórias, aquisição de equipamentos, montagem e comissionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletrobrás Termonuclear S.A.
Unidades executoras	Diretoria Executiva da Eletronuclear
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria Executiva da Eletronuclear
Coordenador nacional da ação	Marcelo Gomes da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria Executiva da Eletronuclear e Superintendência de Gerenciamento de Empreendimentos – SG.T

##### 4.1.1.3.4.2 – Resultados

Obra não iniciada, aguardando autorização governamental para retomada.

Resolução de retomada e conclusão da usina foi aprovada em reunião do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE do dia 25 de junho de 2007, condicionada à execução de determinações do CNPE ao MME, no sentido de que fossem tomadas providências adicionais necessárias à regulamentação da comercialização da energia elétrica produzida pelas usinas da Central Nuclear Álvaro Alberto, bem como contratação de consultoria independente para rever o orçamento para conclusão e a tarifa da usina.

Atendendo à convocação do IBAMA, participou, em junho, de três audiências públicas para apresentar e discutir o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), referentes à Usina Angra 3. As referidas audiências – uma das etapas obrigatórias do licenciamento ambiental da Usina – foram realizadas nos dias 19,



20 e 21 nos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro respectivamente e uma audiência complementar, em 26/11/2007, no Rio de Janeiro.

Conclusão, pela Empresa COLENCO – Power Engineering AG, da revisão do orçamento para conclusão do Empreendimento, com apresentação do Relatório final em dezembro/2007. Conclusão dos estudos coordenados pela Eletrobrás para cálculo da tarifa de equilíbrio.

O processo de licenciamento da usina nuclear Angra 3 foi paralisado por uma decisão liminar da 1ª Vara Federal de Angra dos Reis (RJ) à ação civil pública promovida pelo Ministério Público Federal. A ação, proposta pela Procuradoria da República, pediu a nulidade das audiências públicas ocorridas nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2007 nos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro.

A Eletronuclear está recorrendo da decisão por entender que foi atingido o objetivo de dar publicidade e conhecimento das Audiências ao público, pela distribuição de 27 cópias do EIA, 46 do Rima e pela realização de uma ampla campanha de divulgação por ocasião das mesmas. A empresa teve ainda a iniciativa de realizar reuniões prévias com as comunidades de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro.

Em atendimento à legislação vigente e à decisão liminar do Juízo da 1ª Vara Federal de Angra dos Reis, promoverá novas audiências públicas relativas ao licenciamento ambiental da Usina nos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro no mês de março de 2008.

#### **4.1.2. Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio**

##### **4.1.2.1 – Dados Gerais do Programa**

*Tabela 7 – Dados gerais do programa*

<b>Tipo de programa</b>	Apoio Administrativo
<b>Objetivo geral</b>	Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional.
<b>Gerente do programa</b>	N.D.
<b>Gerente executivo</b>	N.D.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	N.D.
<b>Público - alvo (beneficiários)</b>	Governo



#### 4.1.2.2 Principais ações:

##### **Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.**

Objetivo:

- Dotar a organização de meios eficientes, tecnologicamente atualizados e seguros, no que concerne a bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de suporte administrativo.

Descrição:

- Especificação, aquisição, transporte, acondicionamento, instalação e manutenção dos bens e serviços requeridos para o adequado funcionamento da infra-estrutura organizacional.

##### **Ação 4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.**

Objetivo:

- Dotar a organização de meios eficientes, tecnologicamente atualizados e seguros, no que concerne a equipamentos de informática, informação e teleprocessamento.

Descrição:

- Especificação, aquisição, transporte, acondicionamento, instalação e manutenção dos bens e serviços requeridos para o adequado funcionamento da infra-estrutura organizacional.

#### 4.1.2.3 Gestão das Ações

##### **4.1.2.3.1 Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos**

###### **4.1.1.3.1.1 – Dados Gerais**

*Tabela 8 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários



Descrição	Realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Eletronuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
Unidades executoras	Não definida no SIGPlan
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Não definida no SIGPlan
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Não há coordenador vinculado

#### 4.1.1.3.1.2 – Resultados

Aquisição de máquinas, licenças e equipamentos diversos.

Metas financeiras:

Original: R\$ 2.000.000,00

Realizado 2007: R\$ 806.483,00

Saldo no exercício: R\$ 1.193.517,00

#### 4.1.2.3.2 Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

##### 4.1.1.3.2.1 – Dados Gerais

Tabela 9 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
Descrição	Aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.



<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR
<b>Unidades executoras</b>	Não definida no SIGPlan
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Não definida no SIGPlan
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não há coordenador vinculado
<b>Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)</b>	Não há coordenador vinculado

#### 4.1.1.3.2.2 – Resultados

Foram realizadas atualizações no sistema de armazenamento de dados e nos servidores da empresa. Também foi iniciado o processo de atualização do software de gerenciamento corporativo (ERP) SAP para a versão ECC 6.0

##### Metas financeiras:

Original: R\$ 9.219.800,00

Realizado 2007: R\$ 8.111.336,00

Saldo no exercício: R\$ 1.108.464,00

*Handwritten signature*





## 5. Desempenho operacional

### 5.1 Indicadores

#### 5.1.1 Ação 4477– Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ).

A Ação 4477 é avaliada no âmbito do PPA 2004-2007, em termos de sua realização orçamentária, a partir do valor estipulado na Lei Orçamentária Anual – LOA.

No âmbito deste PPA, as ações referentes à manutenção de sistemas de geração não apresentam progresso físico, uma vez que se referem a programas contínuos de manutenção/melhoria dos padrões operacionais, ambientais e de segurança para a geração de energia elétrica.

Não obstante, para efeito da gestão interna de seus processos operacionais, a Eletronuclear dispõe de um conjunto de indicadores cujo uso é consagrado pela experiência da indústria nuclear internacional e cujas metas de realização associadas refletem a tendência das usinas nucleares de melhor desempenho em anos anteriores.

Os principais indicadores utilizados são:

- **1 - Fator de Disponibilidade:**

A – utilidade: Indicar a disponibilidade de suprimento de energia das usinas da ELETRONUCLEAR ou seja sua capacidade de atender o sistema elétrico.

B – Tipo: eficiência

C - fórmula de cálculo:

Indicador:  $\frac{\text{Energia de Referência} - \text{Perdas}}{\text{Energia de Referência}} \times 100$

Indicador para a Central: (Angra 1 x 0,3274) + (Angra 2 x 0,6726)

D- Método de aferição:



## Apuração mensal através de medições

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição  
Diretoria de Operação – DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Fator de Disponibilidade (%) da Central

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	86,70	87,06	84,20	81,52	82,15	82,65	80,27	80,08	79,12	77,95	78,30	77,52	≥ 86,74

Indicador: (Angra 1 x 0,3274) + (Angra 2 x 0,6726)

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

Os principais indicadores utilizados são:

- **2 - Fator de Perda de Disponibilidade não Planejada**

A – utilidade: contabiliza perdas forçadas (não planejadas) na geração de energia

B – Tipo: eficiência

C - fórmula de cálculo:

Indicador:  $\frac{\text{Perda de Geração de Energia não Planejada no Período}}{\text{Máx. Quantidade de Energia Possível Gerada no Período}}$

D- Método de aferição

Apuração mensal através de medições



E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição  
Diretoria de Operação - DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Angra1: Fator de Perda de Disponibilidade não Planejada (%)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,00	30,53	9,68	0,00	0,00	0,00	78,36	8,88	35,26	40,54	0,00	0,00	ETN
Acu.	7,21	9,55	10,11	5,55	5,55	5,55	11,81	12,56	15,56	18,98	17,01	16,99	≤ 4,11

Angra 2 : Fator de Perda Disponibilidade não Planejada (%)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,00	0,00	0,00	35,35	29,04	0,00	1,17	0,00	0,00	0,18	4,93	11,57	ETN
Acu.	0,70	0,55	0,55	3,46	5,92	5,92	6,01	5,60	5,53	5,54	5,95	6,87	≤ 1,64

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

• **3 - Desligamentos Automáticos não planejados por 7000H críticas:**

A – utilidade: Acompanhar os desligamentos forçados ocorridos com o reator em operação

B – Tipo: eficácia

C - fórmula de cálculo:

Indicador:  $\frac{\text{Número de Desligamentos} \times 7000\text{h}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com o Reator Crítico}}$

D- Método de aferição

Apuração mensal a partir de medições

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição  
Diretoria de Operação - DO

F- Resultado do indicador no exercício.



#### Desligamentos Automáticos não Planejados por 7000 H Críticas da Central

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	0,902	0,917	0,942	0,946	0,966	0,97	1,020	0,511	1,040	1,060	0,540	1,050	≤ 0,51

Indicador: (Angra 1 x número de horas do reator crítico em Angra 1 nos últimos 12 meses)

Angra 2 x número do reator crítico nos últimos 12 meses + número do reator crítico em Angra 2 nos últimos 12 meses)

#### Desligamentos Automáticos não Planejados por 7000H críticas Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	1,03	1,07	1,08	1,08	1,01	1,03	0,00	0,00	1,22	1,28	1,26	1,26	≤ 1,04

Indicador:  $\frac{\text{Número de Desligamentos nos últimos 12 meses} \times 7000\text{h}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com o Reator Crítico nos últimos 12 meses}}$

#### Desligamentos Automáticos não Planejados por 7000h Críticas Angra 2

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	0,802	0,802	0,836	0,889	0,909	0,909	1,820	0,910	0,906	0,909	0,906	0,915	= 0

Indicador:  $\frac{\text{Número de Desligamentos} \times 7000\text{h}}{\text{N}^\circ \text{ de horas Críticas no período}}$

G-Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

H-Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

#### • 4 - Performance dos Sistemas de Injeção de Segurança (SIS) – Alta Pressão – Angra 1:

A – utilidade: Acompanhar a disponibilidade do SIS, sistema importante para a segurança de Angra 1

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador:  $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do SIS}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$



D- Método de aferição

Contagem direta das horas paradas do SIS

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação - DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança SIS - Alta Pressão – Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	ETN
Acu.	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	≤ 0,001

Indicador:  $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade de SIS}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **5 - Performance dos Sistemas de Segurança de Água de Alimentação Auxiliar (AAA) – Angra 1:**

A – utilidade: Acompanhar a disponibilidade do AAA, sistema importante para a segurança de Angra 1.

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador:  $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do AAA}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$



D- Método de aferição

Contagem direta das horas paradas do AAA

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação - DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança AAA - Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	ETN
Acu.	0,003	0,003	0,004	0,004	0,003	0,003	0,003	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	≤ 0,001

Indicador: Número de horas de indisponibilidade do AAA  
Nº de horas com Sistema requerido x Nº de trens

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **6 - Performance dos Sistemas de Segurança do Grupo Gerador Diesel (GGD) – Angra 1 e Angra 2**

A – utilidade: Acompanhar a disponibilidade do GGD, sistema importante para a segurança de Angra 1.

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador: Número de horas de indisponibilidade do GGD  
Nº de horas com Sistema requerido x Nº de Trens

D- Método de aferição

Contagem direta das horas paradas do GGD e posterior cálculo



E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição  
Diretoria de Operação - DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança Gerador Diesel – Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	ETN
Açu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	≤ 0,003

Indicador: Número de horas de indisponibilidade do GGD

Nº de horas do Sistema requerido x Nº de trens

Performance dos Sistemas de Segurança Gerador Diesel 4,16 kV – Angra 2

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	ETN
Açu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	≤ 0,003

Indicador: Número de horas de indisponibilidade do GGD

Nº de horas com Sistema Requerido x Nº de trens

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **7 - Performance dos Sistemas de Segurança de Injeção de Alta Pressão (JND) - Angra 2 :**

A – utilidade: Acompanhar a disponibilidade do JND, sistema importante para a segurança de Angra 2

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador: Número de horas de indisponibilidade do JDN

Nº de horas com Reator Crítico x Nº de Trens



D- Método de aferição

Contagem direta das horas paradas do JND e posterior cálculo

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação - DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança JND - Alta Pressão

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	ETN
Açu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	≤ 0,001

Indicador:  $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do JDN}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de Trens}}$

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **8 - Performance dos Sistemas de Segurança de Água de Alimentação de Emergência (LAR) - Angra 2 :**

A – utilidade: Acompanhar a disponibilidade do LAR, sistema importante para a segurança de Angra 2

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador:  $\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do LAR}}{\text{N}^\circ \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^\circ \text{ de trens}}$

D- Método de aferição

Contagem direta das horas paradas do LAR e posterior cálculo





E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição  
Diretoria de Operação - DO

F- Resultado do indicador no exercício.

Performance dos Sistemas de Segurança LAR

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	ETN
Acu.	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002	0,000	0,000	0,000	0,000	≤ 0,001

Indicador: Número de horas de indisponibilidade do LAR  
Nº de horas com Sistema Requerido x Nº de trens

G-Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H-Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **9 - Acidentes Industriais com Perda de Tempo por 200.000HH Trabalhadas**

A – utilidade: Indicador padrão da Indústria Nuclear para acompanhamento da segurança industrial.

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador: Nº acidentes c/perda de tempo na Área Protegida x 200.000HH  
Nº HH Trabalhadas na Área Protegida

D- Método de aferição

Medição mensal e cálculo

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição  
Diretoria de Operação - DO



F) Resultado do indicador no exercício.

Acidentes Industriais com Perda de Tempo Por 200000HH Trabalhadas

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	0,160	0,160	0,160	0,160	0,170	0,170	0,170	0,170	0,000	0,000	0,000	0,000	≤ 0,18

Indicador:  $N^{\circ}$  acidentes c/perda de tempo na Área Protegida nos últimos 12 meses x 200.000 HH trabalhadas  
 $N^{\circ}$  HH Trabalhadas na Área Protegida nos últimos 12 meses

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• 10 - Exposição Coletiva à Radiação (HSv)

A – utilidade: Indicador padrão da Indústria Nuclear que visa medir a dose total de exposição à radiação dos trabalhadores das usinas

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador: É o total de Homem – Sieverts contabilizados no período

D- Método de aferição

Medida direta

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação - DO

F) Resultado do indicador no exercício.

*Paul*



Exposição Coletiva à Radiação (HSv)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	1,225	1,574	1,723	1,839	1,490	1,632	1,975	1,992	2,020	2,060	2,081	2,098	< 2,102

Indicador Angra 1 + Indicador Angra 2

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **11 - Confiabilidade do Combustível ( $\mu$  Ci/g) (Angra 2):**

A – utilidade: Acompanhar a confiabilidade do combustível na geração de energia

B – Tipo: eficiência

C - fórmula de cálculo:

$$\left[ J1 \times \left( 0.047619 + \frac{J3}{0.000021} \right) - 0.0318 \times J2 \left( 0.916667 + \frac{J3}{0.00024} \right) \right] \times \left[ \left( \frac{Ln}{J5} \right) \left( \frac{100}{J4} \right) \right]$$

J1 = Iodo 131 ( $\mu$  Curie/g)

J2 = Iodo 134 ( $\mu$  Curie/g)

J3 = Constante de Taxa de Purificação

J4 = Nível de Potência (%)

J5 = Taxa Linear de Geração de Calor (kW/foot)

Ln = 5.5 kW/foot

D- Método de aferição

Através de medições e cálculos mensais

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação - DO



## F) Resultado do indicador no exercício.

Confiabilidade do Combustível ( $\mu$  Ci/g)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
ICC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	$\leq 5E-04$

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

### • 12 - Indicador Químico:

Estabelecido por Usina e relacionado às grandezas químicas do processo que se deseja monitorar, indicando se existe ou não risco de alguma deterioração das linhas e equipamentos, se superior a 1 ( $\mu$ m).

A – utilidade: indica a existência ou não de risco de alguma deterioração das linhas e equipamentos, se superior a 1 ( $\mu$ m).

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Angra 1:

$$(Na)_{GV} / VL_{Na} + Cl)_{GV} / VL_{Cl} + SO_4)_{GV} / VL_{SO_4} + Fe)_{AAP} / VL_{Fe} + Cu)_{AAP} / VL_{Cu}$$

Angra 2:

$$(Na)_{GV} / VL_{Na} + Cl)_{GV} / VL_{Cl} + SO_4)_{GV} / VL_{SO_4} + CC)_{GV} / VL_{CC} + Fe)_{AAP} / VL_{Fe} + O_2)_{AAP} / VL_{O_2}$$

VLx = Valor limite para cada parâmetro

GV = Gerador de vapor

AAP = Água de Alimentação Principal

CC = Condutividade Catiônica

D- Método de aferição

Medições mensais e cálculos

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

- Diretoria de Operação – DO



F) Resultado do indicador no exercício.

Indicador Químico – Angra 1

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	ETN
Med	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	= 1,00

Indicador Químico – Angra2

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta
Men	1,000	1,000	1,000	1,030	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	ETN
Acu.	1,901	1,792	1,770	1,740	1,630	1,518	1,325	1,220	1,120	1,060	1,020	1,000	= 1

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

• **13 - Energia Bruta Gerada – EBG (GWh):**

A – utilidade: medir a quantidade de energia produzida pela geração das usinas

B – Tipo: eficiência

C - fórmula de cálculo:

Indicador: Energia Bruta no Período

D- Método de aferição

Medição direta

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação – DO



F) Resultado do indicador no exercício.

Produção de 12.365 GWh de energia bruta

G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Ver Gestão das Ações - item 4.1.1.3.1.2 – Resultados

• **14 - Volume de Rejeito Sólido Gerado (m<sup>3</sup>)**

A – utilidade: Controlar e gerenciar os rejeitos gerados pelas usinas durante suas atividades de operação e manutenção

B – Tipo: efetividade

C - fórmula de cálculo:

Indicador: Contagem direta do volume de rejeito gerado

D- Método de aferição

Através de contagem direta do volume de rejeito gerado

E- Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Diretoria de Operação – DO

F) Resultado do indicador no exercício.

Volume de Rejeito Sólido (m<sup>3</sup>)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Meta ETN
Acu.	113,2	120,5	122,7	116,6	95,6	86,05	106,0	103,6	108,0	116,2	119,5	117,2	< 138,1



G) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.

Não houve disfunções

H) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.

Não houve disfunções

#### **5.1.2 Ação 1853 – Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1 (RJ).**

Esta ação é aferida pelo seu progresso físico já relatado no item 4.1.1.3.2.2

#### **5.1.3 Ação 6486 – Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina Termonuclear de Angra 3 (RJ).**

Esta ação é aferida qualitativamente na forma das iniciativas descritas no item 4.1.1.3.3.2

#### **5.1.4 Ação 5E88 – Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3**

Esta ação só terá progresso após a efetiva retomada das obras de Angra 3.

#### **5.1.5 Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.**

Esta ação é aferida pela sua realização orçamentária.

#### **5.1.6 Ação 4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.**



Esta ação é aferida pela sua realização orçamentária

## 5.2 Outros Indicadores de Gestão empresarial

### 5.2.1 Indicadores Contábeis

Abaixo quadro comparativo dos indicadores financeiros e econômicos:

INDICADORES	2007	2006
Liquidez Corrente	1,39	1,26
Liquidez Geral	0,41	0,41
Endividamento Total	0,44	0,43
Rentabilidade do Capita Próprio - %	2,64	0,64
Margem Operacional Bruta - %	22,41	32,06
Margem Operacional do Serviço - %	14,13	23,54
Margem Operacional Líquida - %	9,94	2,66
Taxa de Lucratividade Final - %	9,25	2,33

### 5.2.2 Indicadores de Gestão

Em fase de implantação





## 6. Previdência Complementar Patrocinada

### a) Identificação das entidades de Previdência Complementar

- Fundação Real Grandeza – FRG – CNPJ 34269803/0001-68
- Instituto de Seguridade – NÚCLEOS – CNPJ 30022727/0001-30

### b) Demonstrativo anual

Na qualidade de patrocinadora, a ELETRONUCLEAR contribuiu com parcelas mensais proporcionais a todos os empregados participantes, conforme apresentado no quadro a seguir:

#### Participação em Entidades de Previdência Privada 2007

(Valores em R\$ mil)

Mês	Patrocinadoras				Participantes		Total
	NÚCLEOS		FRG		NÚCLEOS	FRG	
	Quant. Func.	Valor	Quant. Func.	Valor			
Jan	1.172	746,7	797	990,6	297,8	468,7	2.281,1
Fev	1.170	762,0	793	1.038,1	306,5	490,5	2.363,9
Mar	1.178	726,5	792	1.005,9	298,6	477,6	2.282,3
Abr	1.185	829,8	792	990,3	331,8	487,8	2.446,9
Mai	1.196	783,9	791	918,8	320,1	452,8	2.297,4
Jun	1.212	751,1	789	866,2	302,6	426,7	2.178,0
Jul	1.209	883,8	789	1.103,2	348,7	546,7	2.667,2
Ago	1.240	775,1	789	940,5	315,6	463,2	2.311,3
Set	1.252	743,7	789	863,8	300,1	425,1	2.164,5
Out	1.254	753,7	787	900,4	303,5	444,9	2.227,0
Nov	1.254	778,1	786	936,7	324,9	464,4	2.321,3
Dez	1.270	1.631,9	784	1.583,7	660,5	990,5	4.776,60
<b>Total Anual</b>	-	<b>10.166,30</b>	-	<b>12.138,20</b>	<b>4.110,70</b>	<b>6.138,90</b>	<b>30.317,50</b>
<b>Valor Total da Patrocinadora</b>			<b>22.304,50</b>				
<b>Valor Total dos Participantes</b>							<b>10.249,60</b>

Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora R\$ 2.302.240,24 para cobertura das despesas administrativas do Plano Benefício Definido (BD).

Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições.

Não se aplica

Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal.

Não se aplica



Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar.

Não se aplica

Parecer da auditoria independente :

**Nucleos** : Vide Anexo

**FRG** : Vide Anexo

c) Em caso de descumprimento dos limites fixados em lei para o repasse de recursos pela patrocinadora, informar quais providências estão sendo adotadas para a adequação.

Não se aplica.

d) Discriminar listagem dos recursos humanos e patrimoniais cedidos pela patrocinadora à patrocinada, destacando como foi formalizada esta cessão.

Entidade cessionária: Fundação Real Grandeza (sem ônus)

Empregado: Celso Antônio Guimarães

Matricula : 5002460-1

Período da cessão: 01/12/2007 a 30/11/2010

Resolução de Diretoria Executiva – RDE 854.002/07

e) Discriminar as dívidas existentes entre a patrocinadora e a patrocinada e a situação destas operações quanto à regularidade formal e a adimplência.

A ELETRONUCLEAR possui dívida atuarial com a Fundação Real Grandeza, devidamente negociada, e vem cumprindo rigorosamente os prazos contratuais de pagamento, sem registro de inadimplência.

CONTRATO	C F	MOEDA	P R I N C I P A L			TOTAL NA MOEDA
			CURTO PRAZO		LGO. PRAZO	
			VENC.	A VENCER	A VENCER	
FD. REAL GRANDEZA	0	IGPDI	0,00	45.757,06	212.179,89	257.936,95
FD. REAL GRAND-C. 02	0	INPC	0,00	1.543,94	13.737,10	15.281,04

f) Destacar as ações executadas no exercício com vistas à supervisão sistemática das atividades da entidade fechada, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 41 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

No exercício de 2007 a Auditoria Interna de ELETRONUCLEAR - AI.CA, realizou conforme previsto no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2007, auditoria no Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS. Foi um trabalho em conjunto das equipes de auditores internos das patrocinadoras Eletronuclear – Eletrobrás Termonuclear S/A, INB-Indústrias Nucleares Brasileiras e Nuclep – Nuclebrás Equipamentos Pesados, originando o Relatório de Auditoria das Patrocinadoras nº. 007/07, de 31/10/2007.



## **7. Instituições Beneficiadas por Renúncia Fiscal**

Não aplicável. A empresa não beneficia instituições por renúncia fiscal..

## **8. Operações de Fundos**

Não aplicável. A empresa não realiza operações de fundos.

## **9. Conteúdos específicos por UJ ou Grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)**

1 – Demonstrativo da remuneração paga aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

2 – Atas das reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal

Estas informações constam do volume 2 da presente Prestação de Contas

## **10. Encerramento**

Rio de Janeiro, 28 de março de 2008

Othon Luiz Pinheiro da Silva  
Diretor - Presidente

**ANEXOS CONFORME MODELO DA PORTARIA CGU N.º  
1950/2007**

*Handwritten signature*



---

**Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)**

Não houve tomada de contas especiais no exercício.

*[Handwritten signature]*



---

**Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)**

Não aplicável. Não houve ocorrências.



---

**Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

Não se aplica uma vez que a ELETROBRÁS não faz uso de cartões de crédito corporativo.

*Spall*



**Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)**

**1- Resumo das Determinações do Tribunal de Contas da União  
Posição em 31.12.2007**

PROCESSO	DETERMINAÇÃO EFETUADA	PROVIDÊNCIAS
010.596/2006-1	<b>Acórdão nº 475/2007 – TCU Plenário de 28/03/2007</b>	<b>PROVIDÊNCIAS</b>
	9.1 - Determinar à Eletronuclear que faça constar dos contratos a indicação do crédito orçamentário pelo qual correrá a respectiva despesa, com a informação da classificação funcional e da estrutura programática, da categoria econômica e, nos casos em que forem indicados mais de um crédito orçamentário, inclua o valor alocado a cada um, conforme o art. 55, inciso V, da Lei nº 8.666/1993;	Conforme carta externa AI.CA – 010/07 de 03/05/2007, “a determinação contida no item 9.1 está sendo regularmente cumprida pela ETN.”
	9.2 – recomendar ao Ministério das Minas e Energia que adote providências no sentido de, em tempo razoável, propiciar decisão sobre a retomada, ou não, das obras de construção da usina termoeletrônica de Angra 3, tendo em vista o elevado gasto com a manutenção e conservação dessa obra, que nos últimos oito anos somou quantia aproximada a R\$ 333.000.000,00 (trezentos e trinta e três milhões de reais);	Foi encaminhada a correspondência da ETN P-125/07 de 27/04/07, para o Presidente Interino da Eletrobrás.
012.036/2005-7	<b>Acórdão nº 887/2007 – TCU Plenário de 16/05/2007</b>	<b>PROVIDÊNCIAS</b>
	9.4. determinar à Eletrobrás Termonuclear S.A. (Eletronuclear), nos termos art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que:	A GCC.A, através da COI 416/07, informa que não é prática desta a indicação de corretores ou intermediários (brokers) ao IRB, para contratação de seguros de riscos nucleares ou de bens de propriedade da ETN, ou para colocação de risco no mercado ressegurador internacional.
	9.4.1. abstenha-se de indicar corretoras, quando da celebração de contratos de seguros de riscos nucleares ou de bens de sua propriedade, em vista do disposto nos arts. 23 do Decreto-Lei nº 73, de 21/11/66, alterado pelo Decreto-Lei nº 296, de 28/02/67, c/c art. 16, §§ 3º e 6º do Decreto nº 93.871/86, bem assim da jurisprudência firmada no âmbito desta Corte de Contas (Decisão 400/95 - Plenário); e 9.4.2. abstenha-se de indicar corretores ou intermediários (brokers) ao IRB, para a colocação dos riscos no mercado ressegurador internacional;	A GOF.A, através da COI 085/07, informa que trata tecnicamente dos seguros da ETN e, por conseguinte, nunca indicou corretoras ou corretores intermediários (brokers).
006.821/2006-0	<b>Acórdão nº 946/2007 – TCU Plenário de 23/05/2007</b>	<b>PROVIDÊNCIAS</b>

*Full*





	<p>9.4. recomendar à Eletrobrás e suas subsidiárias (Chesf, Furnas, Eletrosul, Eletronorte, CGTEE, Eletronuclear) que, conjuntamente e sob coordenação da Eletrobrás, instituem banco de dados de composições de preços em custos unitários típicos das obras que executam (linhas de transmissão, subestações, hidroelétricas, termelétricas, usinas nucleares, etc.), de forma similar à tabela SICRO do DNIT, de forma a viabilizar adequado orçamento de seus empreendimentos;</p>	<p>A ELETROBRÁS através de carta P-250/07, de 20/06/2007, para a ELETROBRÁS, indicou o Superintendente de Gerenciamento de Empreendimentos da Diretoria Técnica - Engenheiro Luiz Manuel Amaral Messias para representar a ELETROBRÁS na instituição do banco de dados de composição de preços em custos unitários.</p>
008.968/2007-0	<p><b>Acórdão nº 1884/2007 – TCU Plenário de 12/09/2007</b></p>	<p>(1) PROVIDÊNCIAS</p>
	<p>9.1. determinar à Eletrobrás Termonuclear S.A. que adote medidas com o objetivo de aperfeiçoar seus controles internos de forma a evitar a prestação incompleta e/ou incorreta de informações, em vista do disposto nos arts. 42 e 87 da Lei 8.443/92, c/c o art. 208 do Regimento Interno - TCU, o que poderá implicar na aplicação ao responsável do previsto no inciso IV do art. 58 da referida lei;</p>	<p>A ELETROBRÁS contratou atualização do Sistema SAP/R3 o qual irá aperfeiçoar os controles internos.</p>
012.449/2005-7	<p><b>Acórdão nº 1890/2007 - TCU Plenário de 12/09/2007</b></p>	<p>PROVIDÊNCIAS</p>
	<p>9.5. determinar à Eletronuclear que, ao adquirir equipamentos de relativa complexidade técnica, avalie a possibilidade de utilizar o tipo técnica e preço, na modalidade de licitação adequada, a fim de que seja estabelecido um critério de pontuação que minimize a possibilidade de adquirir produtos de baixa qualidade, sem perder de vista a economicidade da compra e a competitividade do certame;</p>	<p>As áreas de contratação estão cientes de tal determinação.</p>
022.849/2006-0	<p><b>Acórdão nº 1891/2007 - TCU Plenário de 12/09/2007</b></p>	<p>PROVIDÊNCIAS</p>
	<p>9.3.2. determinar à Secex/RJ que: 9.3.2.1. realize diligência à Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear para que, no prazo de quinze dias, a empresa informe a este Tribunal se efetua repasses financeiros, a qualquer título, em favor da CAEFE e, em caso positivo, relacione os valores e datas dos repasses, de julho de 2000 até a presente data, bem como o fundamento legal para tais transferências;</p>	<p>O TCU encaminhou, em 30/10/07, Ofício nº 1912/07, de 02/10/07, solicitando esclarecimentos a respeito de repasses financeiros, em favor da CAEFE. Respondido pela ETN através da correspondência P-498/07, de 05/11/07.</p>
010.417/2006-2	<p><b>Acórdão nº 2555/2007 - TCU Plenário de 28/11/2007</b></p>	<p>PROVIDÊNCIAS</p>

*Handwritten signature*



<p>9.2. determinar à Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear, com fundamento no art. 250, II, do Regimento Interno/TCU, que:</p> <p>9.2.1. em futuras licitações de obras, como na retomada do projeto da Usina de Angra III, elabore projeto básico que reflita fielmente o empreendimento, evitando, dessa forma, alterações no objeto licitado, as quais resultem em dispêndios elevados com refazimento e desmontagem de serviços, como no caso da montagem eletromecânica da Usina de Angra II, implementada pelo Consórcio Unamon;</p> <p>9.2.2. abstenha-se de firmar, em futuras contratações, Acordo Extrajudicial quando as circunstâncias exigirem a celebração de termo aditivo, tais como as previstas no art. 65, §§ 1º, 5º e 6º da Lei de Licitações, evitando ocorrência semelhante à verificada na Concorrência CO.CN.N. 001/95 que visou à montagem eletromecânica da Usina de Angra II.;</p>	<p>A retomada do empreendimento de Angra III foi autorizada pelo CNPE. A ELETRONUCLEAR aguarda a liberação final pelo Governo Federal.</p>
---	--

*[Handwritten signature]*